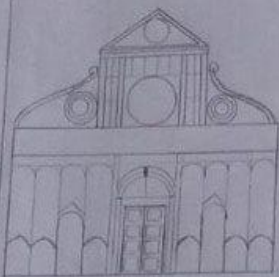


## RENASCIMENTO

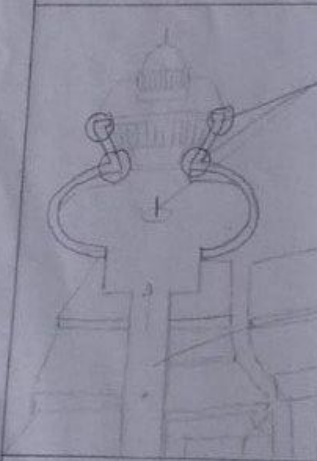


FLORENÇA: IGREJA SANTA MARIA NOVELLA  
LEON BATISTA ALBERTI (1456)

- Retomada de modelos clássicos
- Luta humanista e racionalista
- Busca da perfeição e do belo
- Preocupação de o pessoal
- Formas equilibradas e harmoniosas
- Simetria e Ordem
- Temas religiosos, mitológicos e da natureza
- Uso de arcos, abóbodas, cúpulas e colunas
- Predomínio de linhas horizontais
- Tanto as iguais como as construções foram baseadas no quadrado, sendo considerado a proporção perfeita
- Em cada andar pode ser observada variedade nas disposições das colunas, sendo normalmente com distribuições no térreo as lineares, no primeiro andar as jônicas e no segundo as coríntias

## BARROCO

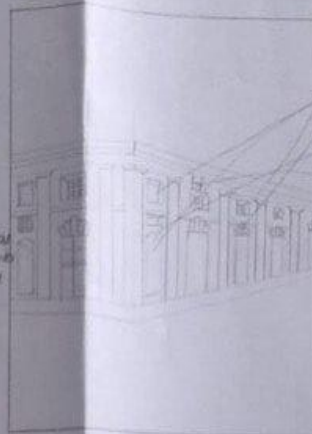
1590-1720



ROMA: PRACA DE SÃO PEDRO  
GIAN LORENZO BERNINI (1666)

- Cúpulas e colunas presentes do Barroco de Nova
- Os braços imobilizados em ângulos peculiares, criando o sentido da fachada, pontuada por Mademo e Mademo e focos no central do conjunto
- Movimento, sugestão (subordinação) central, formas complexas dramáticas, exuberantes, belas
- Proeminência do final
- As iguais do grande Barroco são marcadas por abóbodas e colunas
- Efeitos anagóricos teatrais
- Mistura do físico e do espiritual
- Manipulação do luz
- O uso de uma distância tão longa da entrada para que não seja completamente a cúpula que se encontra no topo da edificação que não da para um quando está perto da saída

## MANEIRISMO



MANTUA: PALAZZO DEL TE  
GIULIO ROMANO (1556)

- Retorno às ornamentações da frente
- Abundância de fontes e passagens fechadas
- Adornos e temas de arco onde se observa uma escala
- Pode ser visto onde se vê adultos e do tel
- Não há padronização
- Uma porta de entrada com col
- Rusticamento
- Escadas que se mantêm das vigas não foram há lugar nenhum
- Produzem uma atmosfera de novo padronização
- Quantidade de janelas e flores
- Colunas e colunas colunas, muros e abóbodas

## ROCOCÓ

1650-1760



VIENA: PALÁCIO DE SCHONBRUNN  
JOHANN BERNARD FISCHER VON ERLACH (1763)

- Pintura reproduz a alegria do modo de vida
- Quantidade Abundante
- Simetria
- Afirmação artificialidade dos detalhes
- Sala de do saguão
- Facetas mais arredondadas, por isso abelhas de metal
- Abóbodas com colunas, janelas e molduras, molduras e abóbodas, os cornéis e os entalhes
- Portas e janelas maiores e com arcos de volta-pareda
- Representação da arte com influência de temas religiosos
- Esculturas de abóbodas e com ornamentado
- As pinturas
- As paredes são cobertas de esculturas com cores claras, mostrando a um decorado e pintado das molduras das telas, tapeçarias, afrescos e vitrais

PROQUINANTALITICO

JAQUELINE MENDONÇA

ESCALA DATA

5 ESC 07/10/2019

FOLHA

01



# TEMPIETTO DI SAN PIETRO

Edifício anexo à Igreja de São Pedro em Montorio, Roma Itálica, foi erguido acima de uma cripta que assinala a localização provável da crucificação de São Pedro.

Encomendada pelas marcas espanhóis Fernando e Isabel a pedido do papa Júlio II. Por encomenda edifício síntese do Alto Renascimento, mais exultante do que arquitetural.

também →  
Parapeto →  
Balustrada →  
cornija →  
entablamento →

colunas de ordem toscana →  
colunata →  
pódio plataforma →

Tempio, Montorio - Roma - Itália.

Escada e pódio onde o templo está implantado.

Colunas de granito, demais elementos de "travertino" uma rocha calcária muito utilizada em Roma. O piso de mármore policromado no estilo "cosmatesco", caracterizado por pedras organizadas em um tipo de "mosaico". A cripta, aludida-se que seja o resto de uma edificação pré-existente, com formato circular, onde o centro era suportado local da cruz de São Pedro.

Donato Bramante

capela hemisférica.  
→ A cúpula foi primeiramente construída em alvenaria e argamassa, e depois de algumas reformas passou a ser de chumbo.

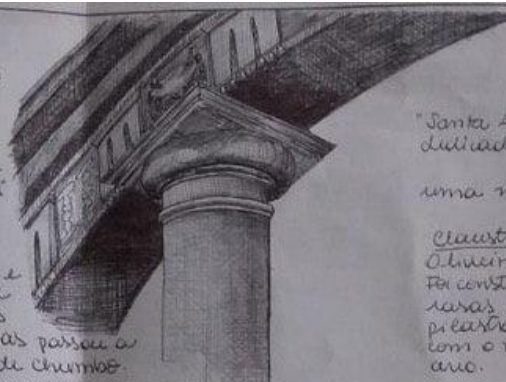
A decoração interna é composta por nichos e pilastrias. Toda representação de colunas ortogonais remanescência de função estrutural nos nichos esculturas evangelistas, no altar está posicionada uma escultura de São Pedro.

O edifício foi projetado usando as relações geométricas simples, a altura do templo até a base da cúpula é igual a sua largura; a cúpula do edifício tem um raio igual a sua altura e altura do tambor, por último, diâmetro da circunferência externa das colunas é igual a  $3\frac{1}{2}$  o diâmetro da cúpula.

A relação de proporção estabelecida através da repetição do círculo, uma das formas puras mais usadas pelos mestres Renascentistas, e formas geométricas (círculo, esfera, retângulo).

Esses de organização, simetria longitudinal na fachada e de simetria radial na planta.

Levante

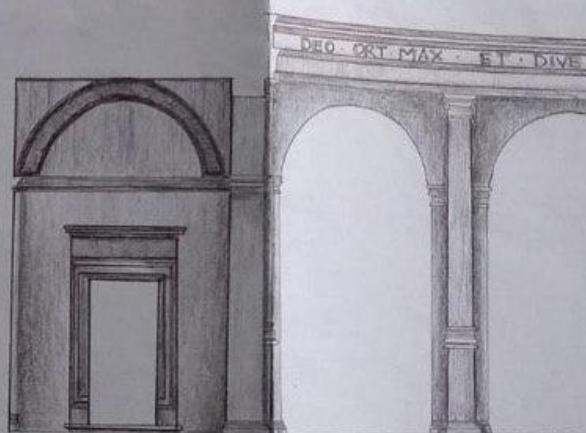


## SANTA MARIA DELLA PAUCE.

Por construído sobre as fundações da igreja anterior, dedicada a Virgem Maria, 1482, encomendada pelo papa João IV.

O altar e pódio pela porta original do séc XV, no interior com a principal característica cruciforme e uma tribuna.

Cláudio de Bramante, construído entre 1500 e 1504 para o cardeal Otaviano Carafa, foi a primeira obra de Bramante na cidade. Nas paredes, o primeiro articulado por pilastrias apostólicas em arcadas, o segundo também com colunas apostólicas em arcadas, design verticalmente construído arco.



Elemento triplicado formas iguais repetidas, equilíbrio que se rompe facilmente.

Levante

Círculo puro: relação entre o ideal geométrico ancestral e o divino que é extremamente importante na alta Renascença. A geometria foi pensada pelos ancestrais gregos e pela Renascença para ser um veículo pelo qual poderíamos imaginar a perfeição do céu. O plano do círculo é o lugar da crucificação de São Pedro, ao olhar para as colunas, o cilindro e a cúpula no topo refletem a importância do centro.

22/11 PANABENS!!!

HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUITETURA E URBANISMO DA ANTIGUIDADE ÀS  
PRÉ-HISTÓRIAS ALTO-RENAISSANCE DA 1510-1515



## VILLA ROTONDA

Andréa Palladio

Janais pequenas  
e simples  
rebatimento  
dos c modos



O telhado coberto de telhas  
ajuda a regular as paredes,  
sustentando a cúpula.

Frontão emoldurado por borda  
sólida, duas janelas altas  
flanqueando o v rdo  
peito de ualtes  
J nias com  
movimento lateral  
correspondente da  
vertical para as  
colunas tr scent  
da cornisa  
e front o  
de base

incapaz p  
um grande  
front o e

centro da  
fachada e  
o emblema  
da família  
"Pamphili"

uma desenhada  
j nias  
pil stras  
cêntricas

1550 "La Rotonda"

Rotunda = parede que sustenta, a planta um círculo perfeito.  
O interior foi feito por estuque, gesso moldado em  
malhas múltiplas, bem detalhadas.  
No topo central, há uma convergência, forma centrípeta  
levando a rotunda onde há corredores, onde tem  
dois eixos que se cruzam no centro. H o v rdo e passagem  
a passagem circundante - mostra harmonia aqui e paragem  
Ilustra significado classicismo, se define por um bloco  
quadrado, enfeitado por uma cúpula e apresenta quatro  
fachadas com portais idênticos, combinando novamente um  
templo - quatro lados idênticos - agrupados ao lado do templo  
abdo que recorda o Panteão Romano.

Com estrutura extremamente lógica, obedece uma racionalidade  
de geometria e matemática, composi o simétrica, com portais  
de templo tradicional em cada fachada. Resposta funcionalidade  
elementos pict rios médicos impl mentados pelo poder da  
igreja.

O edifício foi criado 4  para, assim, cada c modo ter uma  
e simetria adequada, cada quarto possui pintura de  
afrescos pintados no t po Módulo de construi o anglicano  
unanimista aristocrática, plano de cruz grega, quatro fada-  
das iguais e sem distinção cardinal - Resolui o arquitet -  
Altura e comprimento definidas pelo modelo de sistema  
de proporção de Alberti e Vitruvius, a composi o  
  bem característica do Renascimento -

Os materiais empregados, na maior parte do edifício, estuque  
e pedra, que foi reservado para mentes detalhes como bases  
e capiteis das colunas e quadros do seu alic nrios.

Laura Lima Felício RI 77123-9

## SAINT' ANDREA AL QUIRINALE

Gian Lorenzo Bernini

Barroco



Igreja barroca feita por Giovanni de  
construção para a ordem dos jesuítas no quirinal Hill, Roma, Itália  
- considerada melhor exemplo do barroco em Roma - uso notável  
de cor, em materiais e luz, quando efeito dramático  
Exist  uma quebra de eixos na planta de formato oval - movimento  
o altar   a segunda principal espaço que chama o olhar do  
visitante. A fachada possui um monumento, assim como das estatu-  
turas, possui um efeito encaixado, cenário e suscitado indicando  
a forma da igreja, agrades contrastes, concavo e convexo. O esta-  
bimento curvo, convexo com voluta que possui quatro lanças de f veis  
a arquitetura se comporta como uma grande estrutura em cima  
de 7 colunas.

A cúpula decorada representa a arquitetura de San Andréas, efeito  
com copulando estuque de ouro seguindo um padrão hexagonal  
no centro, os eixos são compostos por detalhes de plantas - simbolizam  
os raios de luz, depois de uma lanterna com vitrais amarelos que  
melhoram o efeito de luz.

A construi o   a partir da linha da rua, nas extremidades das  
paredes. Existem duas entradas, nos portais semicirculares e emoldu-  
rada por duas colunas j nias. Um detalhe peculiar do exterior  
da igreja são os gravados pedregameiros que formam a cúpula  
para base do edifício e são cobertas por telhas. Enchendo na igreja  
pão se notar grande aula central, delimitada pela parede com  
pil stras cêntricas e entablatura e capiteis em torno dele. Sobre  
o arco   a cúpula decorada, o altar tem uma fonte de luz  
natural tomando o topo principal no interior. O chão, elíptico,  
  encaixado no eixo curto, caixões, fontana e coroa destacando  
se da base.

P2/12

## Estilo Bizantino:

duas colunas diferentes para atender a uma Religião



Plano da igreja de São Pedro

Um modelo longo, rectangular, com uma abside. Esse formato foi adaptado durante a era da arte bizantina para a construção de igrejas, formando uma ou duas naves laterais. Em uma extremidade da igreja, construíam-se a abside semicircular com um altar, a ampla

NAVE CENTRAL, era luminizada por um alto clerestório, simples por cima. As absideiras eram um espectáculo de luzes vibrantes por dentro. As paredes revestiam com ouro e mosaicos de vitreos coloridos.



Plano da igreja de São Pedro

A segunda forma predominante, principalmente no ocidente, era a igreja de planta centrada, de cúpula. Chamada de igreja de planta centrada, pois continha as absideiras dos muros ou catedrais, essas estruturas quando usadas a serviço da igreja, combinavam o eixo horizontal da basílica com o aspecto vertical da cúpula.

Foram frequentemente construídas sobre uma planta central, forma grega e por isso podiam ser arredondadas, octogonais ou quadradas.

### Hagia Sophia:



Augé da Constantinopla, construída por Justiniano sua cúpula de 32,5m de diâmetro e 55m de altura. Agora como todos os suportes da estrutura estão escondidos para dar efeito de massa suspensa em fleixes de luz

PAR DESSA IGREJA uma obra de arte Hagia Sophia foi feita para a vitória de Justiniano sobre as massas revoltosas, mostrando o poder da igreja e do imperador. Projetada por dois matemáticos especializados em geometria e na teoria das abóbadas. O suporte da cúpula repousa em 4 pilares de 21,5m de altura, escondidos por paredes de colunas e 4 enormes arcos arredondados. Plutões de 18m de largura ou triângulos



Catedral de São Basílio

RUSSIA, o clima russo frio, que as cúpulas bizantinas tendiam a decair sob o peso da neve, a cúpula em forma de cebola protuberante acabava com esse problema. Devido ao clima frio, a neve pesada na catedral de São Basílio 9 cúpulas flamboyant criam um efeito fantástico sobre a planta tradicional em cruz. As superfícies de azulejos multicolores adornaram a igreja, o tesouro, que mostrou construiu a catedral como o marco de uma vitória militar.

CONCAVOS SOBRE COLUNAS ENTRE ELAS, QUE LEVA A TRAVESSIA DE UMA BASE QUADRADA PARA UM LITO ARREDONDADO PARA A CÚPULA



que deixam uma zona de luz penetrar na subestrutura. Recebendo luz de cada ângulo, raios de sol refletidos no teto cobrado de ouro e nas paredes e pisos de mármore, iluminam o interior do edifício.



Igreja de Saint-Serain

A igreja de SAINT-SERAIN é uma típica na trajetória da peregrinação. A abside cilíndrica sobre a nave é sustentada por paredes espessas e as duas naves laterais são encimadas por uma galeria o segundo nível chamada tribuna. Arcos combinados do piso ao teto dividem o interior verticalmente em intercolônios. Essa articulação dos com portantes é mais enfatizada no ponto onde os eixos encontram os arcos transversais, unidos da abóbada cilíndrica.



COM PINTURAS VERMELHAS, AZUL E DOURADO. D'AMUÇO obtido pela catedral de Durham não foi apenas decorativo mas estrutural. Para permitir maior iluminação em seu interior foram usadas pela primeira vez as abóbadas nervuradas. Essas nervuras de pedra reforçavam as linhas das abóbadas de arista e juntamente com os arcos ogivas suportavam melhor o peso do telhado do que as paredes espessas.



base da cúpula que deixam uma zona de luz penetrar na subestrutura. Recebendo luz de cada ângulo, raios de sol refletidos no teto cobrado de ouro e nas paredes e pisos de mármore, iluminam o interior do edifício.

TÍTULO IDADE MÉDIA  
NOME RAFAEL VIANNA

O formato rectangular da basílica evoluiu para duas naves laterais de cúpula quadrangular do lado de fora de uma nave com abside cilíndrica. Na extremidade leste, uma abside grande, semicircular, além do altar, era formada por absideiras e capelas radiais. Unida as naves laterais ao eixo da nave e do transepto, a abside toda separava os peregrinos dos monges e permitia aos dois grupos circular sem congestionamento. O transepto atravessava o centro da igreja, criando uma forma cruz grega.

### Catedral de Durham

Ao longo da nave de 145m de comprimento, imensas pilares com postos por fustes de colunas. Se alternam com pilares cilíndricos muros, as colunas entalhadas com pedreiros zigzag, quedos e lanços se repetem em uma onda visual de movimento. Originalmente pintados com pinturas vermelhas, azul e dourado. Danço obtido pela catedral de Durham não foi apenas decorativo mas estrutural. Para permitir maior iluminação em seu interior foram usadas pela primeira vez as abóbadas nervuradas. Essas nervuras de pedra reforçavam as linhas das abóbadas de arista e juntamente com os arcos ogivas suportavam melhor o peso do telhado do que as paredes espessas.

NOTRE-DAME: análise a estrutura da igreja. A primeira catedral de escala colossal, tinha abóbadas ogivas de 21m de altura. Com sua abóbada de 55m de altura, as paredes da nave são uma série de restrições, com pouca superfície lisa. Fios de delgados arcos exageradamente espessos de materiais, em as paredes fazendo as paredes delgadas. Os arcos botantes foram usados pela primeira vez em Notre-Dame e ocupavam 20m do exterior da igreja. Os arcos botantes estirados transmitem a pressão lateral do telhado e das abóbadas para pilares externos, com esse esquema, Notre-Dame alcançou uma grande escala sem aparência maciça.

TÍTULO IDADE MÉDIA  
NOME RAFAEL VIANNA  
DATA 14/05/2032



## RENAISSANCE

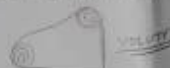
- INSTALAÇÃO DO CUPULO
- INVENÇÃO DA PERSPECTIVA TRAZENDO UMA CONSTRUÇÃO GEOMÉTRICA E RACIONAL

- \* ESPAÇO ARMONICO
- \* ESTABELECE UM PONTO FOCAL, CRIANDO-SE UMA LINGUAGEM DE PERSPECTIVA
- \* DESENVOLVE ILUSÃO DE ÓPTICA ARMONIZANDO O ESPAÇO



\* TEMPIETTO DE SAN PIETRO IN MONTORIO - DONATO BRAMANTE

\* NOVO ELEMENTO NA PERSPECTIVA



- \* FACHADA DESMONTADA E SIMULADO MATERIAIS RUSTICOS
- \* RUSTICAÇÃO E SIMULAÇÃO DE MATERIAIS NA ESTRUTURA, CRIANDO UMA ILUSÃO NOS REVESTIMENTOS

- SIMETRIA ABSOLUTA
- ORDEM
- RITMO

## BARROCO

- \* ROMPE OS PARADIGMAS DA ARQUITETURA RENASCENTISTA
- \* QUEBRA DAS VINDAS
- \* ESPECIALIZADO EM DESEQUILIBRIO
- \* FOI A PARTE DO RENASCIMENTO PARA O BARROCO

- EXPLORA O CONTRASTO DA LINGUAGEM CLASSICA
- E COMEÇA A REPERCUTIR VARIANDO SE DETERMINADO UMA LINGUAGEM ANTI-CLASSICA
- \* UTILIZAÇÃO DA SERLIANA
- \* SIMETRIA E PROPORÇÕES
- \* ORNAMENTOS
- \* RUSTICAÇÃO



\* SARCOPHAGUS QUE CONSISTE EM COMBINAR UM ARCO DE VOLTA PERFEITA COM VÁRIOS RETOS

\* PALAZZO DEL TE

## BARROCO

- \* CONTRASTE COMPLEXO, DRAMA, EXUBERANCIA TEATRAL
- \* ROMPE ESPAÇO DINAMISMO DANDO VOLUME E O MOVIMENTO

- TRACO BEM COMPELO
- ELEMENTOS CLASSICO
- ROMPIMENTO DA SIMPLICIDADE

- \* PLANTA OVAL
- FACHADA EM MOVIMENTO
- EFEITO CENOGRAFICO
- BASTANTE JOGO DE LUZ ATRAVES DO CONCAVO E CONVEXO

PROFUNDIDADE ESPACIAL



SANT' ANDREA AL QUIRINALE

\* VIOLAÇÃO DAS REGRAS CLASSICAS

FRANCOIS - > MAIS SOLIDO, REGULAR ESCULTURA PLACADA MATERIAIS NOBRES EXALA ABANDONANDO MONUMENTAL

INGLES - > UMA FASE VOLTADA A VERTICALIDADE

ITALIANO - > ILUSÃO SUGESTÃO DO INFINITO

- FACHADA FEITA DE TIJOLOS, ESTUQUE, UMA MÁSCARA DE GESSO TRAZENDO ESSA ILUSÃO

## ROCOCO

- ONDA DO PERIODO BAROCO VEM DO FRANCOIS "ROCOCO" SIGNIFICA CACHA, UM ELEMENTO DECORATIVO MAIS CARACTERISTICO
- TRAZ ALESGRIA DO MUNDO DE VIDA DA ELITE, QUE REFLETE O ESTILO PARA ESSE COMPORTAMENTO INTELIGENTE
- A DECORAÇÃO BUSCA A REFINALIDADE DOS DETALHES, TRAZ TAMBEM O SENTIDO TEATRAL, SEM A DRAMATIZACAO DO BARROCO
- PRECISO, SENSUALIDADE, COMPLEXIDADE E DINAMICO
- REQUINTADO, AGRADAVEL, SUBLIMANTE SENSUAL
- APROFUNDAMENTO DOS ORNAMENTAÇÕES - ESTUQUE
- CONFUSÃO DE CORES, UMA IDEIA DE TRAZER A JOVIALIDADE

\* TEM DESTACADO USANDO FUNDO NOTURO

CACHA DELICADA GALANTEIO - LASCIVIDADE

FACHADA LIMPA



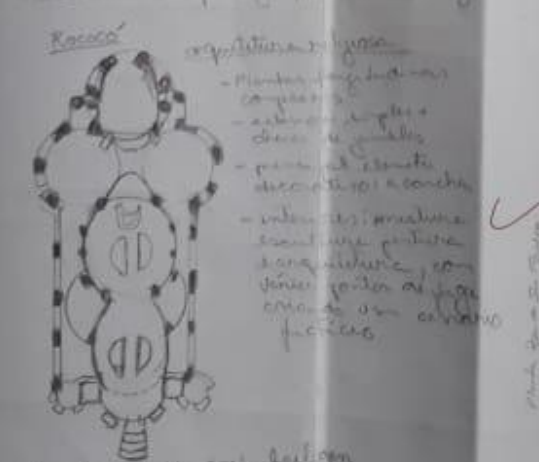
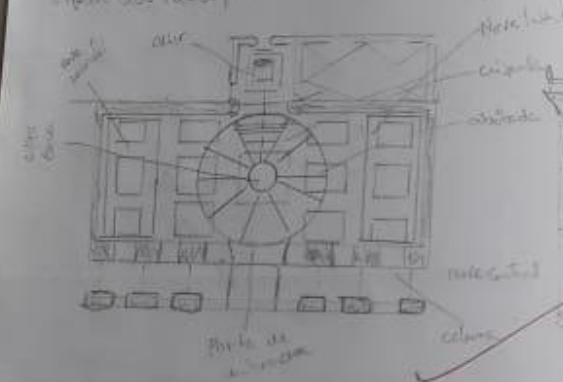
PAVILHÃO DE AMALIENBURG - FRANCOIS CUVILLIERS

ALUNO(A)	MILENA JESUINO SOARES	DATA	3B	VERIFICAÇÃO	01
DESENVOLVIDO	CROQUI ANALITICO - EXERCICIO 5	DATA			



ERA DO CLASSICISMO - 18º e 19º  
Renascimento  
 (1500-1600)  
 • busca de um modelo de arquitetura da Grécia e Roma  
 • busca de um modelo de arquitetura da Grécia e Roma  
 • busca de um modelo de arquitetura da Grécia e Roma  
 • busca de um modelo de arquitetura da Grécia e Roma  
 • busca de um modelo de arquitetura da Grécia e Roma

capela dos Pazzi, Firenze (1494-1498)  
 - busca de um modelo de arquitetura da Grécia e Roma  
 - busca de um modelo de arquitetura da Grécia e Roma  
 - busca de um modelo de arquitetura da Grécia e Roma



Abadia de Vierzehnheiligen  
 Bad Staffelstein, Alemanha  
 1743-1772



capela dos Pazzi, Firenze (1494-1498)  
 - busca de um modelo de arquitetura da Grécia e Roma  
 - busca de um modelo de arquitetura da Grécia e Roma  
 - busca de um modelo de arquitetura da Grécia e Roma



Igreja dos Teresianos - Vila Rica  
 1754-1764



Basílica de São Paulo (1750-1760)

Aluno: Mariana C. Souza - RA 1808520 - 3º B/Noturno





## Tamplietto di San Pietro

Donato

Bormante

Completado em 1502

Colunas  
Vindum  
Dóica



## Transcendente

Transcendente = primeiro Templo

+ Puro perfato da peça arquitetônica

+ Pura e se comparada ao "clássico" quanto Pontão de se Arco de Constantino

+ Relativa da Antiguidade

+ É uma arquitetura organizada e equilibrada, a harmonia encontra uma unidade especial, vai se repetindo no decorrer de todo projeto

+ Primeiro monumento que após a Alta Antiguidade a Roma ultrapassou.

## Monumentalismo

Palazzo Del Te (1535) - Giulio Romano



- regra a simetria
- não se encontra especial
- a ideia de simetria compatível
- a ideia em desequilíbrio
- a ideia de simetria
- não se trata de simetria
- a ideia
- a ideia
- a ideia
- a ideia

## Planta de Sant' Andrea al Quirinale

Gian Lorenzo Bernini

Buena Thais

+ movimento, luzes, contrastes, formas complexas, dramáticas e decorativas

+ Buena profundidade especial

+ Planta oval

+ Fechada em movimento

+ Espaço muito rugoso, impacto emocional, quase amplexo

+ Espaço sinuoso



+ complexidade de forma

+ Um de um lado, muda para outro quando um movimento.

Risco + Interior do Pavilhão de Amalienburg - Jacques Couvillier (1739)



- + Tempos de opaco nas intuições.
- + Decorativa
- + Espaço: experimentação e forma
- + Espaço e comportamento de um espaço de Paris e Veneza
- + Espaço em contraste com Buena Alameda
- + Agradável
- + Requintado

+ Espaço de muitos pontos e pontos de vista

ESCALA	DATA	PERÍODO
1:100	07/06/19	1
ESCALA	DATA	PERÍODO
1:100	07/06/19	1



## Renascimento (1300-1600)

- ↳ Antiguidade clássica renascida (vocabulário grego-latino)
- ↳ Racionalização
- ↳ Exata forma (harmonia entre)
- ↳ Clareza de organização do espaço/forma
- ↳ Unidade face à natureza espacial (proporção, simetria)
- ↳ Simetria
- ↳ Simetria
- ↳ Pureza
- ↳ Ordem
- ↳ Equilíbrio



Tempietto di S. Pietro in Montorio - Bramante - Roma (1502)

- ↳ Planta circular (lógica / sobriedade)
- ↳ Paralelismo para futuras obras renascentistas
- ↳ Simetria para ideal de perfeição

- ↳ Linguagem grego-latina (reinterpretação)
- ↳ Origem do Baluarte (parapeto)
- ↳ Peristilo (conjunto de pilares que rodeia o edifício)
- ↳ Colunas com lanternas
- ↳ Estreitas
- ↳ Entrada de
- ↳ Arte Renascentista
- ↳ Peristilo - São Paulo dos pilares consecutivos

## Mannerismo (1520-1600)

- ↳ Clássico e anticlassico simultaneamente (elementos da arquitetura clássica aplicados de maneira desproporcional)
- ↳ Peristilo
- ↳ Centro do espaço
- ↳ Simetria
- ↳ Pureza
- ↳ Ordem
- ↳ Equilíbrio



Palazzo del Te - Giulio Romano (1525) - Mantua

- ↳ Proliferação na organização / tipo
- ↳ Composição mais
- ↳ Abstração de elementos
- ↳ Princípio de novos elementos
- ↳ Simetria diferente em cada face do edifício
- ↳ Não há perfeita harmonia
- ↳ Simetria nas fachadas



San Carlo alle Quattro Fontane - Borromini - Roma (1634)

## Barroco (1600-1750)

- ↳ Plasmada em contornos irregulares das cômodas
- ↳ Estabramente decorado e com movimento
- ↳ Manipulação de elementos clássicos
- ↳ Simetria - elementos perpendiculares
- ↳ Quase um único - impacto emocional
- ↳ Elementos curvos e contornos
- ↳ Interseção (complexa)
- ↳ Planta em figuras geométricas complexas
- ↳ Interseção
- ↳ Elementos e contornos
- ↳ Complexidade de novas formas (geometria / contraditórias)
- ↳ Domínio do espaço (edifício)
- ↳ Profundidade espacial (nave e interior)

## Barroco "Barroco Alentejo" (1600-1750)

- ↳ Planta circular (15m x 15m)
- ↳ Utilização ampla de colunas nos interiores, para multiplicação dos ornamentos
- ↳ Uso de ornamentos, que tinham bastante decoro (base / colunas em forma de espiral, moldura e um fundo neutro)
- ↳ Não há correspondência entre interiores e exteriores (distância entre os interiores e exteriores)
- ↳ Externamente ornamentados e interiores
- ↳ "limpeza" propiamente nas fachadas



Church of São Francisco - Vila Rica (1720) de Amalienburg - François Cuvelles

ESCALA	DATA	FRASE
07/06	01	
NÚMERO	TURMA	
A08		

PROJETO ANALITICO-CLASSICISMO  
CAMILA GOUVEIA

## RENASCIMENTO

- INSTALAÇÃO DA CUPULA
- INVENÇÃO DA PERSPECTIVA
- TRAZENDO UMA CONSTRUÇÃO GEOMÉTRICA E RIGOROSA

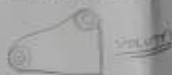
### \* ESPAÇO ARQUITETÔNICO

- \* ESTABELECE UM PONTO FOCAL, CRIANDO-SE UMA LINGUAGEM DE PERSPECTIVA
- \* DESENVOLVE ILUSÃO DE ÓPTICA RECONSTRUINDO O ESPAÇO



\* TEMPIETTO DO S. PIETRO NA MONDRIANO - DONATO BRAMANTE

### \* NOVO ELEMENTO NA DECORAÇÃO



- \* FACHADA ORGANIZADA E SIMULANDO HIERARQUIA RUSTICA
- \* RUSTICAÇÃO = SIMULAÇÃO DE MATERIAIS NA ESCULTURA, EMPREGANDO UMA ILUSÃO NOS REVESTIMENTOS

- SIMETRIA ABSOLUTA
- ORDEM
- RITMO

## BARROCO

- \* ROMPEMOS A RIGIDEZ DA ARQUITETURA RENASCIMENTISTA
- \* QUEBRA OS VINCULOS ESPECIAIS, TRAZENDO O DESOBEREAMENTO
- \* SOU A PONTE DO RENASCIMENTO PARA O BARROCO

- CARACTERÍSTICAS E LINGUAGENS BARROCAS

COM UM SAZ DA MANEIRA

\* PLANO DE TE



- EXPLORA O CONTRASTO DA LINGUAGEM CLASSICA
- \* É COMUM O DESARVATISMO
- SE DETERMINA UMA LINGUAGEM ARQUITETÔNICA
- \* UTILIZAÇÃO DA SÉRIE
- \* SIMETRIA E PROPORÇÕES
- \* ORNAMENTOS
- \* RUSTICAÇÃO

\* SÉRIE QUE CONSISTE EM CONSUMIR UM PAZ DE VOLTA PERFEITA COM VÁRIOS AUTOS

## BARROCO

- \* CONTRASTE DE RIGOR COMPLEXO, DRAMA, EXUBERÂNCIA TEATRAL
- \* ROMPER ESPAÇO DINAMISMO
- TRAZENDO VOLUME E O MOVIMENTO

- TRAÇO BEM COMPLETO
- ELEMENTOS CLÁSSICO
- ROMPIMENTO DA SIMPLICIDADE

- \* PLANTA OVAL
- FACHADA EM MOVIMENTO
- EFEITO CINEMÁTICO
- BASTANTE JOGO DE LUZ
- ATRAVÉS DO CONCURSO E CONVERSO



SANT' ANDREA AL QUIRINALE

### \* VIOLAÇÃO DOS REGRAS CLÁSSICAS

FRANÇÊS - MAIS SOLID, REGULAR

ESCALA PALACIUM

MATERIAIS NOBRES, ESCALA

ABANDONANDO MONUMENTAL

INGLÊS - UMA PACE VOLTAR

A VERTICALIDADE

ITALIANO - ILUSÃO

SUGESTÃO DO INFINITO

- FACHADA FEITA DE TIJOLOS, ESTUQUE, UMA MÁSCARA DE GESSO

TRAZENDO ESSA ILUSÃO

## ROCOCÓ

- ONOME DO PERÍODO, ROCOCO VEM DO FRANCÊS "ROCANILLE" SIGNIFICA COZINHA, UM ELEMENTO DECORATIVO MAIS CARACTERÍSTICO

- TRAZ A PLEIADE DO MOVIMENTO DE VIDA DA ELITE, QUE REFLETE O ESTILO DA ESSE COMPORTAMENTO SOCIAL

- A DECORAÇÃO BUSCA A REFINAÇÃO DOS DETALHES, TRAZ TAMBÉM O SENTIMENTO TEATRAL, SEM A DRAMATICIDADE DO BARROCO

- PALESTRA, SENSUALIDADE, COMPLEXIDADE E DINÂMICA

- REQUINTADO, PRAZÁVEL, SUBTILMENTE SENSUAL

- APRESENTAMENTO DOS ORNAMENTOS - ESTUQUE

- CONFORTO DE DURA, UMA IDEIA DE TRAZER A JOVIALIDADE



FACHADA

- DELICADA

- GALANTE

- LASCIVIADE

FACHADA LIMP

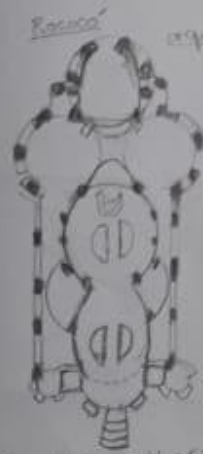
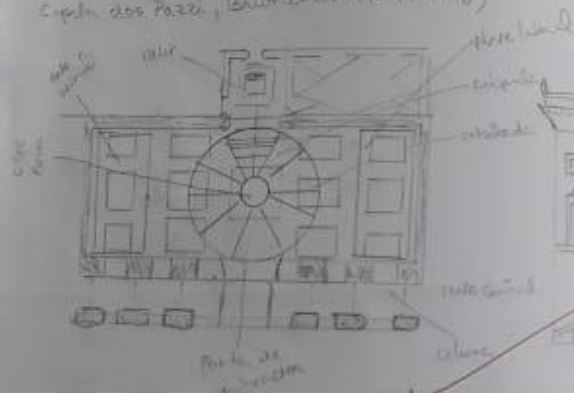
PAVILHÃO DE AURORA - FRANÇOIS CUVILLIER

ALUNO(A)	MILENA JESUINO SOARES	-	NÚMERO	38	PERÍODO	01
DESCRIÇÃO	CROQUI ANALÍTICO - EXERCÍCIO 5	-	DATA			

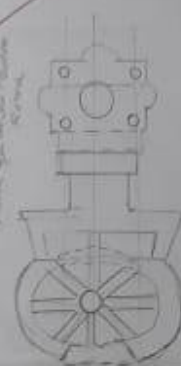
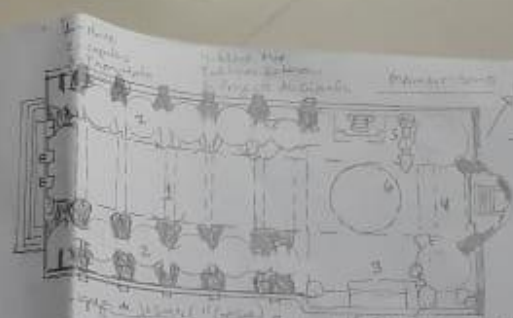




condato (1813) - Urbaniz. de Lisboa e arredores  
- retorno à agricultura  
- parte mais de hab. em Lisboa para agricultura



Abadia de Vierzshnheiligen  
Balthasar Neumann, 1722-72  
as-munha, Franconia



## Renascimento

• Igreja de San  
Andrea (Milano -  
1492)



San Battista  
Milano

Projeto renascentista

- Simetria
- Organizado
- Pleno
- Centralidade

Unidade espacial - abstrata  
racional de Renascimento  
retrata o mundo que queremos.

Composição tripartida e  
na fachada - arco do triunfo



não possui nave lateral e  
sem nicho para altar

• Equilíbrio externo e  
uma pureza racional

Abóbada de cruz com  
cavetões = partições

• Cúpula muito ornamentada

Racionalização do espaço = homem

Confortável dentro lógica racional

Renascimento no meio urbano  
malha ortogonal

≠ dos traços artísticos  
e um padrão medieval

• Ideia de trazer antiguidade = ideal de beleza  
que

Nicho e  
mesmo  
lógica da  
fachada

- Desvirtuação do humanismo (Itália)
- Velocidade protestante em Alemanha
- Contra-reforma - Concílio de Trento
- Capelas primitivas

• Momento com postura crítica

• Capela Medici (Florença - 1524)

• motuans da família

• Desproporção/desequilíbrio

• Inequilíbrio no centro, não  
centralizado

• Composição em contraponto  
de unidade espacial



• Igreja para o estilo clássico e  
nave na utilidade, porém é  
contraditório o projeto de Michelangelo  
B Buonarroti

• Elementos usados de forma  
desarmônica

• Quebra de regularidade

• Espaço de forma cúbica

• Características presentes também  
no Palazzo del Té de Giulio

Romano, que usa a vertigem e  
denota a composição nova,

procurando os espaços interiores

• Aspectos utilitários constantes: medida,  
ordem e harmonia

• Contraste no sentido vertical (fachada)

• Criação de espaço central aquecido  
pelos colunas e simétrico

• Proliferação da arquitetura "pura"

## Maneirismo

## Barroco

Projeto de 5 Pedras (1630)

Projeto de 5 Pedras

Projeto de 5 Pedras

Projeto de 5 Pedras

Projeto de 5 Pedras

Projeto de 5 Pedras

Projeto de 5 Pedras

Projeto de 5 Pedras

Projeto de 5 Pedras

Projeto de 5 Pedras

Projeto de 5 Pedras

Projeto de 5 Pedras

Projeto de 5 Pedras

Projeto de 5 Pedras

Projeto de 5 Pedras

Projeto de 5 Pedras

Projeto de 5 Pedras

Projeto de 5 Pedras

Projeto de 5 Pedras

Projeto de 5 Pedras

## Rococo

• Igreja de Santa Maria da Graça (1632-1760)  
O estilo reflete a complexidade  
da vida e a busca de Deus e a beleza  
• O movimento de espiral para cima  
que dá sentido à vida humana  
• São de uma liberdade e religiosi-  
dade de Barroco

• Igreja de Santa Maria da Graça

• Igreja de Santa Maria da Graça

• Igreja de Santa Maria da Graça

• Igreja de Santa Maria da Graça

• Igreja de Santa Maria da Graça

• Igreja de Santa Maria da Graça

• Igreja de Santa Maria da Graça

• Igreja de Santa Maria da Graça

• Igreja de Santa Maria da Graça

• Igreja de Santa Maria da Graça

• Igreja de Santa Maria da Graça

• Igreja de Santa Maria da Graça

• Igreja de Santa Maria da Graça

• Igreja de Santa Maria da Graça

• Igreja de Santa Maria da Graça

• Igreja de Santa Maria da Graça

• Igreja de Santa Maria da Graça

TÍTULO	CROQUI ANALÍTICO	R.A.	2684264	PRANCHA
ALUNA	BEATRIZ LOPES	DATA	07/06/2019	5



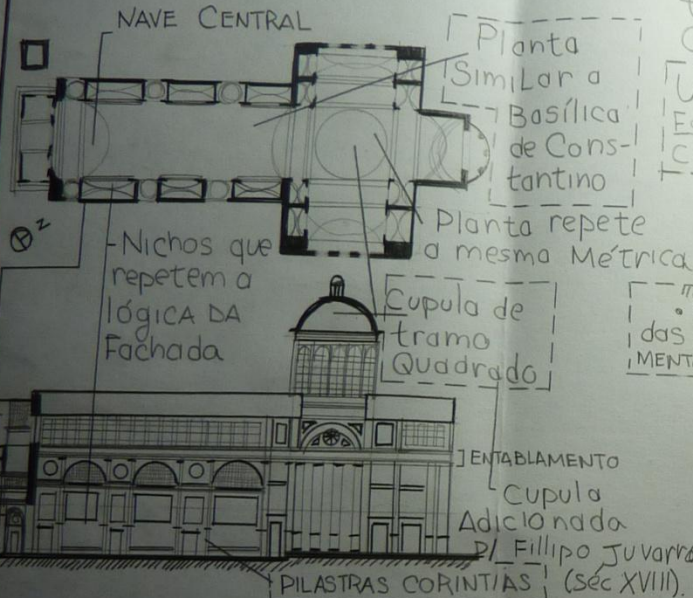
# Renascimento •

## • Maneirismo

PRANCHA 07 • 18/11/2016 •

### Igreja de Santo André

• Mântua (1472)



FACHADA TRIPARTIDA → ARCO DO TRIUNFO

Frontão



As paredes das Capelas servem como Contraforte da Abóbada de Berço da Nave Central

Centro mais Largo.

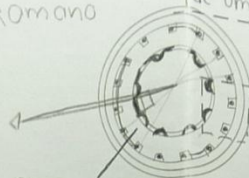
### • Tempietto de S. Pietro (Roma)

• Donato Bramante (1502)

• Releitura de um templo Romano Circular

Unidade Espacial Circular

IMPLANTAÇÃO NO CLAUSTRADO de um Igreja



Portico

Cúpula Semiesférica

• h's relacionadas entre os PAVIMENTOS

Colunas Dóricas

3 degraus

Inclusão de: Metopa e Triglypho

Pilastras

Friso

ESTEREOBATA

Criação de 16

vãos entre as colunas

As colunas dóricas tem suas Pilastras correspondentes no interior do Portico

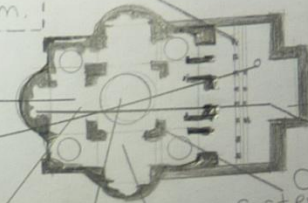
\* Local seria o Suposto Espaço de Morte de São Pedro.

### • A Basílica de São Pedro (ROMA - 1560)

• Michelangelo

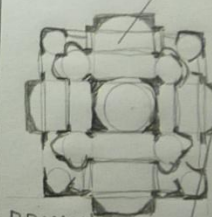
• Planta de Michelangelo

Pilares Colossais de 24m.

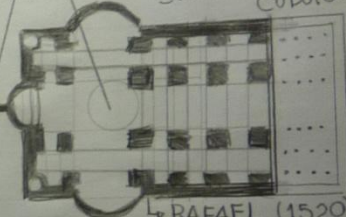


Dócio

Benisfério  
Contrafortes sustentam a Cúpula



BRAMANTE (1514)



RAFAEL (1520)

Planta c/ Aspecto Centrado

LIBERDADE na Composição

MANEIRISMO c/ CRITICA



Cúpula de duas Calotas

TAMBOR

• O projeto inclui Características de Amplas plantas

Rompe a unidade espacial Clássica, mantendo alguns Elementos.

• MANEIRISMO + ROMANICOS E INDIVIDUALISTAS

Tensão Emocional Cênico

(MASSAS)

Volumetria nas Fachadas

Ponte p/ Barranco

FONTE: FAZIO, Michael. "A história da arquitetura mundial". Porto Alegre: AMGH, 2011.

TEXTO 10 - Jordan "Classicismo"



